

AS MULTIFACES DA MULHER OITOCENTISTA NO ROMANCE

GUPEVA, DE MARIA FIRMINA DOS REIS

Ariston Soares Ribeiro ¹
 Edna Sousa Cruz ²

RESUMO

Esta pesquisa investiga a escrita, com foco na obra *Gupeva* (1882), de Maria Firmina dos Reis, primeira romancista negra brasileira, cuja obra subverte o cânone literário em um Brasil oitocentista que relegava mulheres negras e indígenas ao apagamento. Partindo do reconhecimento da marginalização histórica das vozes negras, problematiza-se a invisibilidade de escritoras não-brancas e analisa como sua produção desafia a hegemonia branca e masculina, articulando resistência e ressignificação identitária. O objetivo geral é examinar as contribuições de Firmina para a literatura oitocentista, destacando seu engajamento abolicionista e sua crítica à formação nacional. A metodologia, de caráter bibliográfico e qualitativo, dialoga com os estudos pós-coloniais e o feminismo negro, analisando fragmentos do romance que evidenciam rupturas com o real e a sociologia do texto. Por meio de uma análise ancorada em Lopes (2020) e Zin (2019), demonstra-se como Firmina, ao transgredir os papéis sociais, usa a ficção para expor a violência contra corpos não-brancos, enquanto reescrevia seu próprio lugar na história. Os resultados preliminares apontam que a genialidade de Firmina está nas entrelinhas de Gupeva, nas omissões calculadas da narrativa do amor entre uma indígena e um francês no contexto colonial, o que subverte estereótipos e denuncia violências raciais e de gênero. A pesquisa reforça a relevância de revisitar obras marginalizadas, como as de Firmina, para descolonizar o cânone e ampliar as discussões sobre raça, gênero e nação no espaço acadêmico.

Palavras-chave: Maria Firmina dos Reis, Literatura oitocentista, Indígena, Gupeva.

¹ Graduando do Curso de Letra Licenciatura em Língua Inglesa e Literatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, ariston.ribeiro@uemasul.edu.br;

² Professora orientadora: Doutora, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, edna.s.cruz@uemasul.edu.br.